

Relação entre deficiência de vitamina D nos idosos brasileiros e saúde na terceira idade: uma revisão sistemática

Jéssica Vendruscolo Dos Santos¹, Vera Elizabeth Closs², Viviane Carrion Castanho³,
Martine Elisabeth Kienzle Hagen⁴

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil. <jessicav.nutri@hotmail.com>

²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Porto Alegre, RS, Brasil. <veraec@terra.com.br>

³UFRGS. Porto Alegre, RS, Brasil. <00009239@ufrgs.br>

⁴UFRGS. Porto Alegre, RS, Brasil. <martine.hagen@ufrgs.br>

INTRODUÇÃO: Estudos epidemiológicos têm demonstrado gradativa diminuição nos níveis de vitamina D, constituindo-se em uma epidemia mundial. Sua deficiência tem sido associada à osteoporose, ao hiperparatiroidismo secundário, hipertensão arterial, secreção hormonal anormal e resistência à insulina e está entre as carências mais frequentes entre os idosos. Alguns estudos têm apresentado elevada hipovitaminose D no Brasil, em cenários clínicos específicos. Porém, ainda não são conhecidos dados populacionais que descrevam sua prevalência em idosos. **OBJETIVO:** Revisão sistemática da prevalência da deficiência de vitamina D em idosos no Brasil e regiões, relacionando os fatores de risco para doenças e agravos decorrentes. **MÉTODO:** O estudo obedece às diretrizes do Ministério da Saúde, Cochrane, PRISMA e MOOSE, para revisões sistemáticas. A formulação da questão de pesquisa foi efetuada pelo método PICO: População de Interesse (idosos com ≥ 60 anos), Interesse (prevalência de hipovitaminose D) e Contexto (Brasil e macrorregiões). A busca explorou plataformas eletrônicas MEDLINE (via PUBMED), EMBASE, SCIELO e LILACS (via Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando-se descritores MeSH, descritores em ciências da saúde (DECS) e indexadores *emtrees*. Foram incluídos os estudos observacionais, publicados até outubro de 2017, com idosos (ambos os sexos) do Brasil, nos idiomas inglês, espanhol ou português. A revisão foi submetida à plataforma PROSPERO nº 74732. **RESULTADOS:** Foram selecionados 758 estudos, destes 561 para leitura do resumo e 216 para leitura completa. Por fim foram incluídos na análise 32 estudos, 71,9% com delineamento transversal, 15,6% de coorte e 12,5% de caso-controle. No total, foram avaliados 12.122 idosos. A prevalência de deficiência de vitamina D variou de 19,2% a 98,2% (média 61,1%). **CONCLUSÃO:** Os dados parciais revelam a elevada prevalência de hipovitaminose D em idosos, este estudo permitirá conhecer dados epidemiológicos no Brasil e regiões.

 <http://dx.doi.org/10.15448/2357-9641.2018.supl.1>



**20ª JORNADA
DE INVERNO
DA SBGG-RS**

13 e 14 de julho de 2018 | Novotel Três Figueiras
Porto Alegre - RS

RESUMOS

20ª Jornada de Inverno da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Rio Grande do Sul (SBGG-RS)

A PAJAR (Pan American Journal of Aging Research) apresenta à comunidade científica o seu primeiro suplemento de 2018: Resumos da 20ª Jornada de Inverno da SBGG-RS realizada na cidade de Porto Alegre/RS no período de 13 a 14 de julho de 2018.

Os resumos apresentados nesta edição foram selecionados do total de resumos do evento por se destacarem por sua qualidade científica e apresentação.

A PAJAR contribui para a divulgação de trabalhos científicos apresentados em eventos em busca permanente da qualificação de profissionais voltados a prática da saúde da população idosa.

Porto Alegre, 05 de novembro de 2018.

Alfredo Cataldo Neto
Editor

Paula Engroff
Editor Adjunto

Alceu Valentino Panini
Anelise Crippa

Eunice Neves de Assis
Fernanda Loureiro

Guilherme Nogueira
Editores Executivos